

LIVRETE DE QUESTÕES

09/06
2018

VESTIBULAR DE INVERNO 2018

INSTRUÇÕES

- 1) Confira seus dados, escreva seu nome por extenso e assine a capa deste Livrete de Questões somente no campo próprio.
- 2) A prova terá duração de 4 horas.
- 3) Dê as RESPOSTAS às QUESTÕES OBJETIVAS no FORMULÁRIO DE RESPOSTAS, nos campos ópticos próprios. Para tanto, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, confeccionada em material transparente. Não poderá ser utilizada caneta esferográfica de qualquer outro tipo ou cor (vermelha, azul, roxa, *roller-ball*, de ponta porosa etc.) nem lápis preto.
- 4) No FORMULÁRIO DE RESPOSTAS escreva seu nome completo por extenso e assine, a tinta, no local indicado para ambos.
- 5) A REDAÇÃO deve ser escrita em letra legível e feita no FORMULÁRIO ESPECIAL, com caneta esferográfica de tinta preta, confeccionada em material transparente. Este formulário NÃO deve conter qualquer registro ou sinalização que permita a sua identificação (nome, assinatura, rubrica etc.). SIGA TODAS AS INSTRUÇÕES CONSTANTES DESTA QUESTÃO.
- 6) Eventuais rascunhos, que não serão corrigidos, poderão ser feitos nos espaços em branco constantes deste Livrete.
- 7) As instruções para a resolução das questões constam da prova. NENHUM COORDENADOR OU FISCAL DE SALA ESTÁ AUTORIZADO A PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE AS QUESTÕES.
- 8) Somente poderá retirar-se da sala depois de decorridos 1 hora e 30 minutos do início da prova, ocasião em que deverá ter assinado a Lista de Presença e entregue o Livrete de Questões, o Formulário de Respostas e o FORMULÁRIO ESPECIAL.
- 9) Aconselha-se atenção ao transcrever as respostas deste Livrete de Questões para o Formulário de Respostas, pois rasuras poderão anular a questão.

CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO



NOME DO CANDIDATO

ESCREVA SEU NOME

Nº RELATIVO

Nº DE INSCRIÇÃO

PRÉDIO

Nº DA SALA

ASSINATURA DO CANDIDATO

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 50, considere o texto abaixo.

Visita a um sebo

1 Quem quiser hoje adquirir um livro usado, ou uma edição rara, consulta na internet sites especializados, onde há milhões de títulos para entrega em casa. Até pouco tempo atrás o interessado deveria percorrer os “sebos” – livrarias de publicações usadas –, sujar os dedos, entupir as narinas de pó e contar com muita sorte para achar o que procurasse. Milhares de pessoas faziam do hábito de frequentar os sebos um vício permanente: não imaginavam ficar sem visitá-los uma ou mais vezes por semana.

5 Entremos neste, um dos últimos que vão resistindo à supremacia da internet. É um estabelecimento grande, com muitos ácaros, sim, mas apinhado de livros que o proprietário e seus funcionários buscaram ordenar por assunto. Nas prateleiras da entrada há ficção científica e compêndios de autoajuda. Misticismo e literatura policial seguem oferecendo o que costuma interessar às multidões. Mas logo surgem lições de física, da newtoniana à einsteiniana, onde se pode aprender algo sobre entropia e buracos negros, a teoria cosmológica do big bang e os princípios da relatividade. Adiante, com um pouco de sorte, você se depara com uma boa edição de **A origem das espécies**, do mestre Darwin, ao lado de uma apostila com explicações e questões sobre genética.

10 Num cantinho entre as estantes há objetos igualmente envelhecidos, não sei se para vender ou só decorar: uma ampulheta, uma espátula para abrir folhas coladas, uma bússola, um mata-borrão de madeira, uma caixinha de metal para rapé (assim me informou o dono). Já no corredor seguinte estão as obras de literatura. Lendo títulos e nomes de autores, não há como não ver passar diante dos olhos quadros da História, universal ou nacional: a mitologia grega, Adriano e o império romano, os poemas épicos, as sombras da Inquisição em **O nome da rosa**, a saga dos navegantes portugueses em **Os Lusíadas**, a ação da Companhia de Jesus no Brasil colonial, a Inconfidência mineira recontada nos versos de Cecília Meireles, a abolição da escravidão cantada por Castro Alves, poetas e prosadores do Modernismo de 22, os romancistas de 30...
20 Alguma preocupação com a ordem cronológica, no caso da Literatura Brasileira, revela que passou por aqui algum aluno de Letras...

Vejo com alguma nostalgia o destino das grandes enciclopédias: quem as comprará agora, tendo o Google ao alcance de um toque numa tecla? Quando menino ia à casa de um vizinho que dispunha de uma grande enciclopédia (creio que a Mirador) para me ajudar em trabalhos escolares, que iam desde a erosão do solo ao levantamento dos nossos recursos hídricos, dos vários ciclos econômicos da nossa história à importância das imigrações de estrangeiros nos séculos XIX e XX. O vizinho gostava de me ajudar, bafando o cachimbo perfumado e consultando os volumes com os óculos de lentes grossas. Minha “pesquisa” era, quando muito, uma glosa do que achava na enciclopédia, quando não uma cópia descarada...

O bom cheiro de café toma conta do sebo. Vejo que usaram um velho coador de pano, talvez para acompanhar a idade dos livros... Enquanto me sirvo reparo numa estante diferente, fechada com portas de vidro. O dono do sebo me explica que são obras raras, ou porque autografadas pelos autores, ou por serem uma edição com valor especial – como a de um exemplar de **Grande sertão: veredas**, de 1956, dedicado afetuosamente por Guimarães Rosa a um amigo diplomata, seu antigo colega alemão da época da II Guerra. Quando lhe perguntei como é que um livro como aquele tinha ido parar ali, o dono só piscou: “segredos do ofício, segredos da minha garimpagem...”

O melhor de um sebo talvez sejam as “pechinchas”: uma boa antologia de poetas arcádicos ou uma bem apresentada história das Revoluções do século XVIII saem por menos do que custa um ingresso de cinema. Gosto também de ler marginálias, essas notas que os leitores mais participativos acrescentam às páginas, a lápis ou a tinta: “Esse Maquiavel tem cada uma”, “Implacável análise do neoliberalismo”, “É assim que se resume a ação dos bolcheviques?”, “Sem base esse argumento contra os insumos químicos” etc. etc.

40 Acabo saindo sem comprar muita coisa: um livro já clássico sobre Machado de Assis, um velho manual de culinária (para um amigo que se julga um chef) e uma História da Pintura que há tempos vinha procurando. É possível que o advento da internet tenha me deixado mais preguiçoso: ouço música, encontro artigos, me informo, discuto, edito, posto, tudo pelo computador. Mas tenho, ainda, um pé nos sebos: são como que despojos de um museu que se oferecem ao visitante; são pedagas finais de uma época em que os livros eram encarregados de encadernar as páginas aonde íamos perseguir conhecimento, informação, propostas políticas, sonhos, dados, roteiros, análises, súmulas, tratados, manifestos, confissões...
45 Num sebo, esse caos se organiza de alguma forma para que um leitor, se promovido a explorador, quem sabe encontre algum tesouro.

(Gervásio Pereira Neves, inédito)

1. Afirma-se com correção sobre o acima transcrito:

- (A) O título já define que o leitor estará diante de um texto descritivo, em que o autor tem como objetivo caracterizar detalhadamente um espaço, neste caso, o sebo de que lembra com nostalgia, em que, por exemplo, seus dedos se sujavam de pó e suas narinas ficavam entupidadas.
- (B) Realizando balanço do que é positivo e do que é negativo na prática de visitar sebos, o autor demonstra parcialidade, comprovada pelo fato de deixar transparecer seu convívio íntimo tanto com a casa que lhe oferece exemplos de cada uma dessas duas facetas, quanto com o seu proprietário.
- (C) Num percurso que o leitor é convidado a percorrer em companhia daquele que convida, são relatados aspectos de um lugar particular, uma livraria que vende livros usados, em caminhada que propicia não somente recordações, mas também reflexões do autor, inspiradas naquilo que vivencia.
- (D) No texto convivem trechos descritivos, narrativos e dissertativos, mas a predominância da análise da realidade vivida, em busca de regras de conduta, mostra sua finalidade: trazer argumentos para provar que visitas a sebos são sempre enriquecedoras, seja qual for a profissão do visitante.
- (E) O autor, em procedimento didático, define o que é e como funciona uma livraria de publicações usadas e raras; a transposição do conhecimento específico de uma área do saber para uma linguagem mais acessível é feita sem dano à objetividade, tanto das informações, quanto dos comentários feitos.



2. *Quem quiser hoje adquirir um livro usado, ou uma edição rara, consulta na internet sites especializados, onde há milhões de títulos para entrega em casa.*

Sobre a frase inicial do texto, em seu contexto, comenta-se com propriedade:

- (A) Considerando um específico uso do pronome “você”, a substituição de *Quem quiser* por “Se você quer” mantém o sentido original, com as ideias de condicionalidade e indeterminação preservadas.
- (B) A conjunção alternativa *ou* denota ideia de incompatibilidade.
- (C) A substituição de *há* por “existe” mantém o sentido e a correção originais.
- (D) O segmento *para entrega em casa* denota ideia de finalidade, eliminando qualquer traço que signifique condição.
- (E) O advérbio *onde* pode ser substituído por “no qual”, pois a correção e o sentido originais ficam preservados.

3. Compreende-se corretamente que o autor,

- (A) (linha 7 e seguintes) ao apontar o que há no sebo, respeita rigorosamente a sequência das prateleiras para informar os assuntos e abstém-se de comentários que possam sugerir algum juízo de valor sobre as obras à venda.
- (B) (linha 7) ao usar a palavra *sim*, admite o conhecimento de um aspecto negativo do sebo, mas, reconhecendo a possibilidade de isso produzir efeito contrário ao que pretende em seu texto, menciona, em seguida, um dado bastante positivo para aquele que busca adquirir um livro usado.
- (C) (linhas 10 e 11) ao mencionar a questão da *sorte (com um pouco de sorte)*, já mencionada no parágrafo 1 (*com muita sorte*), repete a ideia de que, em sebos, a dificuldade de achar o livro desejado é devida à pouca variedade dos livros expostos.
- (D) (linha 13) ao fazer referência a um *cantinho entre as estantes*, cita que nele há *objetos igualmente envelhecidos* e os elenca, evidenciando que todos têm íntima relação com o hábito da leitura, característico de qualquer frequentador de sebo.
- (E) (linha 15) ao tratar daquilo que o corredor destinado a *literatura* pode propiciar, mostra que alunos de Letras é que têm sensibilidade para entender a precisa ordenação adotada pelo livreiro no que se refere especificamente à Literatura Brasileira.

4. *Vejo com alguma nostalgia o destino das grandes enciclopédias: quem as comprará agora, tendo o Google ao alcance de um toque numa tecla?* (parágrafo 4)

Sobre a frase acima, sempre observado o contexto, seguem quatro afirmações corretas. A única INCORRETA é:

- (A) A transferência do pronome indefinido para depois do substantivo *nostalgia* prejudica o sentido original.
- (B) A indagação formulada não tem objetivo de receber uma resposta, mas apenas causar um efeito retórico.
- (C) Os dois-pontos podem ser substituídos por uma vírgula seguida de “pois”, sem prejuízo do sentido e da correção originais.
- (D) A oração reduzida de gerúndio pode expressar tanto ideia de tempo, formulada por meio de “quando se tiver”, quanto de condição, formulada por meio de “no caso de se ter”.
- (E) A introdução de uma vírgula após a palavra *nostalgia* comprometeria a correção da frase, mas, se outra vírgula fosse também introduzida, depois de *Vejo*, a correção seria preservada.

5. *Minha “pesquisa” era, quando muito, uma glosa do que achava na enciclopédia, quando não uma cópia descarada...* (parágrafo 4)

Entende-se corretamente da frase acima:

- (A) Quando o menino realizava sua “pesquisa” com muito empenho, conseguia um bom entendimento do que havia na enciclopédia; às vezes, sua “pesquisa” era somente uma cópia, em sentido literal.
- (B) Quando o menino achava que o material de “pesquisa” era muito grande, passava logo a copiar o que achava na enciclopédia; quando era reduzido, tentava mascarar, com palavras próprias, a cópia que fazia.
- (C) A “pesquisa” do menino variava de cópia sem nenhum disfarce a simples apresentação, em outras palavras, do que havia na enciclopédia; na melhor das hipóteses, era essa tradução que fazia.
- (D) A enciclopédia, quando nela se achava algum material para a “pesquisa” do menino, era copiada sem nenhum constrangimento; mas às vezes, envergonhado, ele buscava explicar, com palavras mais difíceis, o que nela estava escrito.
- (E) A “pesquisa” do menino era, na maior parte das vezes, um aglomerado desordenado do que achava na enciclopédia; quando não, era mera transcrição do que lia, pois não conseguia evitar de fazer cópia fiel.



6. Quando lhe perguntei como é que um livro como aquele tinha ido parar ali, o dono só piscou: “segredos do ofício, segredos da minha garimpagem...” (parágrafo 5)

O discurso indireto presente na frase transcrita está, abaixo, transposto para discurso direto, sendo respeitado o contexto. A alternativa que, em conformidade com a norma-padrão, apresenta o trecho destacado correspondente à transposição solicitada é:

- (A) Quando lhe perguntei – Como é que esse livro, como aquele, tinha vindo parar aqui –, o dono só piscou e disse: “segredos do ofício, segredos da minha garimpagem...”
- (B) Quando lhe perguntei como é que um livro como aquele tinha ido parar ali, o dono só piscou e disse que eram segredos do ofício, segredos da sua garimpagem...
- (C) Quando lhe perguntei como é que um livro como aquele tinha ido parar ali, o dono só piscou e disse: eram segredos do ofício, segredos da sua garimpagem.
- (D) Quando lhe perguntei “Como é que um livro como este veio parar aqui?”, o dono só piscou: “segredos do ofício, segredos da minha garimpagem...”
- (E) Quando lhe perguntei: Como era que um livro como este parou ali, o dono só piscou: “segredos do ofício, segredos da minha garimpagem...”

7. Sobre o que se tem no parágrafo 6, em seu contexto, é apropriado afirmar:

- (A) As aspas em “*pechinchas*” têm a mesma função das presentes em “*pesquisa*” (parágrafo 4), a de indicar que a palavra, na situação em que está empregada, não está apropriadamente usada, por não designar com precisão aquilo a que se refere.
- (B) O segmento *essas notas que os leitores mais participativos acrescentam às páginas, a lápis ou a tinta* constitui frase sinônima da palavra imediatamente anterior; a frase vem seguida de exemplos do específico tipo de registro citado.
- (C) O emprego da palavra sublinhada em *O melhor de um sebo talvez sejam as “pechinchas”* chega a pôr em dúvida que, além das “*pechinchas*”, possa haver algum outro aspecto admirável num estabelecimento que negocia livros usados.
- (D) Em “*É assim que se resume a ação dos bolcheviques?*”, o verbo destacado está empregado com regência idêntica à que se nota em “o atleta se apresentou a um instrutor”.
- (E) Em *Gosto também de ler marginais*, o emprego do advérbio consiste em um deslize, pois a palavra, com o sentido de “além disso”, supõe que algum outro aspecto prazeroso tenha sido citado anteriormente, o que não ocorre.

8. Leia o parágrafo final do texto e considere as afirmações que seguem.

- I. O autor se desculpa por ter adquirido pouca coisa no sebo, mas, ao citar os nomes das obras que comprou, busca mostrar a relevância da sua compra, especialmente para alguém que já aderiu à internet.
- II. A sensação que o autor manifesta, de ter ficado *mais preguiçoso* com o uso constante que passou a fazer da internet, é atribuída ao fato de dedicar-se somente a atividades consideradas sedentárias.
- III. Para o autor, os sebos constituem vestígios de um tempo em extinção, no qual não se podia prescindir do manuseio do livro, fiel depositário das páginas onde o conhecimento e tantas outras coisas eram buscadas.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

9. Considerado o mesmo parágrafo final, afirma-se com correção:

- (A) Em *são pegadas finais de uma época em que os livros eram encarregados de encadernar as páginas*, a substituição do segmento destacado por “cujos” preserva o sentido e a correção originais.
- (B) Em *É possível que o advento da internet tenha me deixado mais preguiçoso*, o segmento destacado exerce função de adjunto adnominal.
- (C) Em *É possível que o advento da internet tenha me deixado mais preguiçoso*, o segmento destacado exerce a função sintática de objeto direto.
- (D) Em *sebos: são como que despojos de um museu*, a aproximação entre os dois termos destacados, por terem traços semelhantes, se dá por meio de estrutura sintática idêntica à que se vê em “*segredos do ofício, segredos da minha garimpagem*” (linhas finais do parágrafo 5).
- (E) A oração adjetiva *que se oferecem ao visitante* corresponde a um dos traços com que o substantivo *despojos* é caracterizado no período.



10. Palavras do texto inspiraram as frases que seguem, que devem, entretanto, ser consideradas independentes dele. A redação que está clara e em concordância com a norma-padrão da língua é:
- (A) Até a pouco tempo, não seria viável, na maior parte dos estados brasileiros, as compras que a internet propicia, mas isso não implica que a venda de livros foi irrelevante.
 - (B) Proprietários de sebo lhe convenceram em ser representante do grupo, sob a condição de receber apoio quando houvesse algum evento do setor, mesmo que ele os avisasse a última hora.
 - (C) Misto de depósito de obras usadas e de espaço a explorar, os sebos teimaram em permanecer pela cidade, a lembrar que sempre houve quem se dispusesse a incluí-los entre suas rotas obrigatórias.
 - (D) Acredito que ela tinha ido ajudá-lo, sim, na organização das obras, se alguém tivesse dito que ele tinha urgência disso, pois, sempre era gentil com ela, intervia a seu favor, quando a criticavam.
 - (E) Meio constrangida, porque não quis assinar os dois últimos abaixo-assinado que circularam entre os sebos, dissimulou o mal-estar tentando pôr os livros aonde ficassem mais visíveis ao interessado.
-
11. Cecília Meireles publicou um longo poema, o **Romanceiro da Inconfidência**, que teve por base a história da frustrada insurreição mineira do século XVIII. Motivada pelo tema geral das aspirações libertárias, nessa sua obra-prima a escritora
- (A) dos tempos modernistas voltou-se para as personagens daquele movimento, entre elas importantes poetas representativos da Ilustração no Brasil.
 - (B) de fortes tonalidades românticas apoiou-se nas ideias centrais da luta pela Independência para exaltar, dentro dela, as teses abolicionistas.
 - (C) de alta densidade épica permitiu-se envolver numa trama sentimental, em que se destacam as confissões amorosas em meio às batalhas políticas.
 - (D) de versos tradicionais permitiu-se aventurar por uma linguagem experimental, na qual a retórica do Arcadismo se mescla com procedimentos da poesia de vanguarda.
 - (E) de temperamento a princípio resistente ao Modernismo de 22 passou a compor poemas em prosa, de humor cáustico, em que confrontava os tiranos de todas as épocas.
-
12. Além de Castro Alves, que se destacou no período romântico
- (A) por seu lirismo confessional de tímido, o poeta Casimiro de Abreu marcou presença por sua poesia épica de alto teor combativo.
 - (B) por um estilo que já foi identificado como *bucólico*, o talento de Álvares de Azevedo foi responsável pela renovação da forma do romance no Brasil.
 - (C) pelas teses libertárias de sua poesia *condoreira*, avulta a figura de Gonçalves Dias, como um poeta altamente representativo das tendências indianistas.
 - (D) pela força de seu teatro trágico de moldes clássicos, há que se destacar a obra de Machado de Assis, em que é insuperável o idealismo de cunho nacionalista.
 - (E) pela qualidade de sua poesia voltada para o cotidiano, é preciso destacar a força com que Tomás Antonio Gonzaga empolgou as ideias republicanas ao final do século XIX.
-
13. Ao longo da nossa história, a *literatura* não deixou de refletir e transfigurar específicas condições sociais e econômicas do país. Não se pode deixar de associar, por exemplo,
- (A) o fenômeno das contínuas migrações com o romance **Angústia**, de Graciliano Ramos.
 - (B) a dinâmica inicial da industrialização do sul e do sudeste com a ficção de Clarice Lispector.
 - (C) o chamado ciclo do cacau com os contos denunciadores e contundentes de Dalton Trevisan.
 - (D) a decadência dos engenhos de açúcar com os romances e memórias de José Lins do Rego.
 - (E) a violência dos jagunços e cangaceiros com a expressão regionalista de Érico Veríssimo.
-
14. A dificuldade inicial que encontra um leitor diante da linguagem de **Grande sertão: veredas**, de Guimarães Rosa, uma vez enfrentada e vencida, transforma-se em prazerosa revelação. Isso porque a linguagem desse grande criador
- (A) vive da exploração de saborosos mas antigos falares locais das províncias mineiras, inacessíveis para um leitor moderno.
 - (B) arrisca tudo no experimentalismo linguístico, influenciada que foi pelas tendências da poesia de vanguarda das décadas de 50 e 60.
 - (C) recupera, em grande parte, o vocabulário erudito de sua matriz ficcional que é o importante romance **Os sertões**, de Euclides da Cunha.
 - (D) mistura características da linguagem da norma culta com casos de transgressão típicos da oralidade espontânea do falar urbano.
 - (E) vale-se de uma linguagem para cuja criação concorrem tanto expressões de fala regional como operações de um código elaborado pelo gênio do autor.



15. Atente para estas observações do crítico Alfredo Bosi:

O objeto principal de Machado de Assis é o comportamento humano. Esse horizonte é atingido mediante a percepção de palavras, pensamentos, obras e silêncios de homens e mulheres que viveram no Rio de Janeiro durante o Segundo Império. A referência local e histórica não é de somenos, [...] mas o dinamismo das percepções machadianas não se esgotava no quadro espaço-temporal em que se exerceu.

Nessa passagem, o crítico chama a atenção para o fato de que a obra de Machado de Assis

- (A) reflete com sabedoria e exatidão os traços históricos e exclusivos da época em que se publicou.
- (B) reveste-se a um tempo do sentido de uma percepção local e de desdobramentos de valores universais.
- (C) faz uma análise mais restrita da política nacional à luz de tradicionais valores de outras civilizações.
- (D) mostra-se à margem de influências locais, para mergulhar num imaginário supostamente metafísico.
- (E) goza de amplo prestígio nacional, embora seu valor maior esteja na fidelidade a modelos ficcionais europeus.

16. Imagine uma pessoa procurando um livro raro. Sabe-se que há 4 exemplares em sebos do país. Será preciso *contar com muita sorte para achar*. Supondo que cada exemplar esteja em um sebo diferente e que haja 500 sebos, então, ao escolher ao acaso um sebo, a probabilidade de que ele contenha um desses exemplares é igual a

- (A) $\frac{2}{25}$.
- (B) $\frac{4}{25}$.
- (C) $\frac{1}{500}$.
- (D) $\frac{1}{125}$.
- (E) $\frac{2}{125}$.

17. Alguém que possui o *vício permanente* de visitar sebos, faz isso duas vezes por semana, uma no sábado e outra no domingo. Na cidade onde essa pessoa mora há 25 sebos, todos abrindo também aos sábados, domingos e feriados. Essa pessoa visitou o primeiro desses sebos no dia 01 de abril de 2017, um sábado. Continuou suas visitas sem repetir sebos e sem falhar semana alguma. Pode-se afirmar que ela completou a visita aos 25 sebos em

- (A) 11/06.
- (B) 25/06.
- (C) 24/06.
- (D) 17/06.
- (E) 01/07.

18. A classe Arachnida inclui, entre outros grupos, ácaros, aranhas e escorpiões. Sobre esta classe foram feitas as seguintes afirmações:

- I. Como todos os artrópodes, os membros dessa classe possuem cefalotórax e abdômen.
- II. Seu sistema circulatório é aberto, com um coração dorsal.
- III. O sistema excretor é constituído pelas glândulas antenais.
- IV. Todos os seus membros são predadores.

Está correto o que se afirma APENAS em

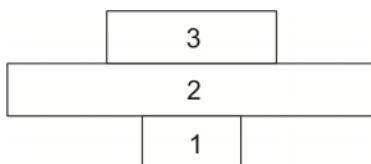
- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) II, III e IV.

19. Um objeto de massa 200 g foi impulsionado sobre uma superfície horizontal com velocidade inicial de 15 m/s e parou após 5,0 s. Segundo a *física newtoniana*, essa variação de velocidade foi provocada pela ação de uma força, no caso, a força de atrito entre o objeto e a superfície. Supondo que a direção da força de atrito fosse paralela à superfície, a intensidade média dessa força foi

- (A) 0,90 N.
- (B) 0,45 N.
- (C) 0,60 N.
- (D) 0,75 N.
- (E) 0,30 N.



20. No livro **A Origem das Espécies** as relações ecológicas entre os organismos de uma comunidade são fundamentais para o desenvolvimento das ideias de C. Darwin.



A pirâmide acima apresenta relações entre organismos de três níveis tróficos. Sua estrutura permite identificá-la como uma pirâmide de

- (A) biomassa, e 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, a plantas herbáceas, lagartas e aves.
- (B) energia, e 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, a plantas herbáceas, coelhos e raposas.
- (C) números, e 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, a árvores, lagartas e aves.
- (D) energia, e 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, a árvores, aves e raposas.
- (E) números, e 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, a besouros, aves e coelhos.

21. Instruções: Para responder às questões de números 21 e 22, considere o texto abaixo.

Following a lifetime of devout research, Charles Darwin died at his family home, Down House, in London, on April 19, 1882. He was buried at Westminster Abbey.

More than a century later, Yale ornithologist Richard Prum sought to revive in The Evolution of Beauty Darwin's lesser-known theory on sexual selection. Darwin's original attempts to cite female aesthetic mating choices as a driving force of evolution were criticized, Prum delivered an effective argument via his expertise in birds, earning selection to The New York Times' list of 10 best books of 2017.

(Disponível em: www.biography.com)

A expressão que preenche corretamente a lacuna é

- (A) Furthermore
- (B) Therefore
- (C) In addition to
- (D) On the other hand
- (E) While

22. Segundo o texto,

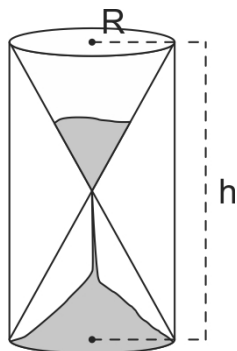
- (A) Richard Prum apresentou um eficaz argumento para criticar a teoria de Darwin sobre seleção sexual.
- (B) *The Evolution of Beauty* foi uma obra inacabada de Darwin.
- (C) Richard Prum baseou-se nos escritos de Darwin para propor uma nova teoria da evolução das espécies.
- (D) Darwin postulou que a seleção sexual está intimamente ligada à escolha feminina de seus parceiros.
- (E) mais de um século após ter sido lançado *The Evolution of Beauty*, o livro foi listado pelo *New York Times* entre os dez melhores de 2017.

23. A formação de gametas é muito importante para transmissão da informação *genética* nos organismos de reprodução sexuada. Durante a formação dos gametas

- (A) na meiose I as cromátides irmãs são separadas durante a anáfase.
- (B) na meiose II a formação de quiasmas indica a ocorrência de *crossing over*.
- (C) na meiose I ocorre a duplicação do material genético e sua condensação.
- (D) na meiose I acontece a separação dos cromossomos homólogos.
- (E) na meiose II as placas metafásicas não são formadas.

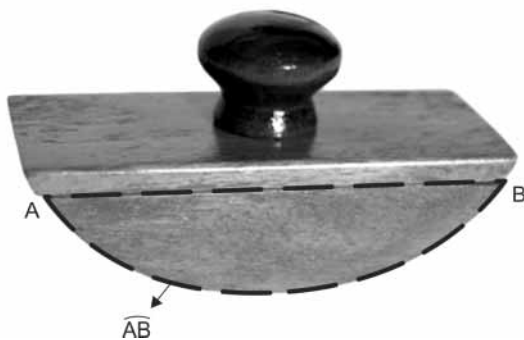


24. O desenho mostra uma *ampulheta* e suas medidas. O volume de areia que foi depositado dentro dela corresponde a $\frac{2}{3}$ do volume de um dos cones que a compõem.



O volume de areia que foi depositado dentre dessa ampulheta é igual a

- (A) $\frac{2\pi R^2 \cdot h}{3}$
- (B) $\frac{\pi R^2 \cdot h}{9}$
- (C) $\frac{2\pi R \cdot h^2}{3}$
- (D) $\frac{2\pi R^2 \cdot h}{9}$
- (E) $\frac{\pi R^2 \cdot h}{6}$
25. O arco \widehat{AB} de um *mata-borrão* foi feito a partir de uma circunferência de centro C, raio 10 cm, e corda \overline{AB} . O menor ângulo central \widehat{CAB} tem medida igual a 120° .



Desse modo, a medida da corda \overline{AB} , em cm, é igual a

- (A) $10\sqrt{3}$.
- (B) $8\sqrt{3}$.
- (C) $6\sqrt{3}$.
- (D) 10.
- (E) 9.
26. A *madeira* é proveniente de troncos de vegetais arbóreos, incluindo as gimnospermas e as angiospermas. Apenas nas angiospermas ocorre
- (A) sementes dentro de frutos.
- (B) vasos condutores de seiva.
- (C) reprodução sexuada.
- (D) folhas e flores.
- (E) células sem parede celular.



27. Uma *caixinha de metal para rapé* contém 24 g de prata, Ag. Para fazê-la em ouro, Au, com a mesma quantidade de átomos contidos na caixinha de prata, é necessária uma massa de ouro, em gramas, de, aproximadamente,

- (A) 98.
- (B) 43.
- (C) 68.
- (D) 32.
- (E) 305.

Dados:

Massas molares (g/mol)

Ag = 108

Au = 197

Constante de Avogadro: $6,0 \times 10^{23}/\text{mol}$

28. Num *sebo*, é possível encontrar um velho livro de Aroldo de Azevedo, **O Brasil e suas regiões**, publicado algumas décadas atrás. No livro, encontra-se este trecho:

No Centro-Oeste, o extrativismo vegetal e mineral aparece com certo destaque, na vida regional. Mas as riquezas dele resultantes não podem ser comparadas com as derivadas da agricultura e da criação de gado, atuais sustentáculos de sua economia, consequência evidente do estreitamento dos laços que unem a região especialmente ao Sudeste do Brasil, mas também à Amazônia, graças à melhoria das vias e meios de transportes.

O arroz é a mais importante riqueza regional, aparecendo sem competidor e numa posição de excepcional destaque entre todas as demais.

A respeito do trecho selecionado é correto afirmar que

- (A) o predomínio das atividades agropecuárias representou um entrave ao crescimento econômico da região que, até os dias atuais, se destaca como um espaço pouco dinâmico e muito tradicional.
- (B) a construção de Brasília tornou o Centro-Oeste populoso, mas manteve a situação socioeconômica anterior com atividades voltadas essencialmente para a subsistência da população regional.
- (C) a região e o Brasil como um todo já haviam superado a condição de arquipélago, mas mantinham a vocação agrícola que foi imposta ainda durante o processo de organização do território nacional.
- (D) os avanços tecnológicos desenvolvidos por agrônomos brasileiros na primeira metade do século XX superaram os problemas dos solos dos cerrados que se tornaram produtivos.
- (E) a realidade regional passou por transformações e, atualmente, os principais laços da região estão voltados para o exterior, dada a expressiva produção de *commodities* que sustentam a balança comercial brasileira.

29. O *império romano* foi constituído em um longo processo de expansão, que contou com grandes ações militares e significativa resistência nos territórios invadidos. São exemplos de conflitos travados ao longo desse processo de expansão as Guerras

- (A) Médicas, que resultaram, após anos de combates, na derrota dos persas pelos romanos.
- (B) Púnicas, que tiveram, dentre as suas consequências, a destruição de Cartago.
- (C) Bárbaras, que consistiram na vitória pelo exército romano dos chamados exércitos bárbaros, compostos de saxões e berberes, dentre outros.
- (D) do Peloponeso, que provocaram a custosa incorporação da Grécia aos limites dos domínios romanos.
- (E) Cantábricas, que culminaram na ocupação da então chamada Britânia entre as colônias de Roma.

30. Os *navegantes portugueses* se lançaram em diversas expedições marítimas, no século XV, motivados, fundamentalmente,

- (A) pelo objetivo de controlar o comércio do Mar Mediterrâneo e combater a pirataria, empresa que foi subsidiada pela burguesia mercantil lusitana, interessada nesse monopólio.
- (B) pela convicção de que a circum-navegação da terra era possível e conferiria a Portugal o pioneirismo em termos de navegações, projeto que foi patrocinado por sociedades científicas iluministas.
- (C) pela meta de descobrir novas terras além-mar, a fim de adquirir fontes de matéria prima, bem como ampliar os súditos do império católico português, propósito estimulado pelo Vaticano.
- (D) pela necessidade de expandir o mercado consumidor, uma vez que o comércio de especiarias se encontrava em declínio e ameaçava a manutenção das feitorais no Oriente, razão pela qual estas arcaram com os custos dessas expedições.
- (E) pela busca de rotas alternativas para se chegar ao Oriente e estabelecer trocas comerciais altamente lucrativas, anseio que contava com o apoio de empreendedores burgueses e da Coroa.



31. O momento em que Camões escreveu **Os Lusíadas**, no século XVI, mencionando a existência de “mares nunca de antes navegados”, ficou no passado, considerando a navegação dos mares e oceanos na atualidade. Considere o mapa.

Rotas marítimas internacionais no século XXI



(Disponível em: <http://lewebpedagogique.com>)

A leitura do mapa e os conhecimentos sobre o contexto econômico na atualidade permitem afirmar que

- (A) as atuais rotas marítimas refletem a Terceira Revolução Industrial e, provavelmente, serão mais intensificadas com a expansão da Quarta Revolução, com produção cada vez mais concentrada.
- (B) os países emergentes e os subdesenvolvidos, de modo geral, têm permanecido à margem do comércio mundial de mercadorias, frustrando as classes médias desses países.
- (C) os centros de produção migraram dos países desenvolvidos para os países em desenvolvimento, notadamente a Ásia, gerando grandes fluxos de mercadorias desses países para o mundo.
- (D) a expansão econômica dos países emergentes mudará, em breve, a direção das rotas comerciais, que deverão abandonar o eixo Leste – Oeste, aumentando a movimentação no eixo Sul – Norte.
- (E) o comércio internacional tem sofrido sucessivas crises, fato que explica a fraca movimentação de navios ao longo das costas ocidentais dos continentes americano e africano.

32. Um skatista de massa 60 kg desce, a partir do repouso, uma rampa de 2,0 m de altura e chega ao seu final com velocidade de 6,0 m/s.



(Disponível em: <https://museudinamicointerdisciplinar.wordpress.com>)

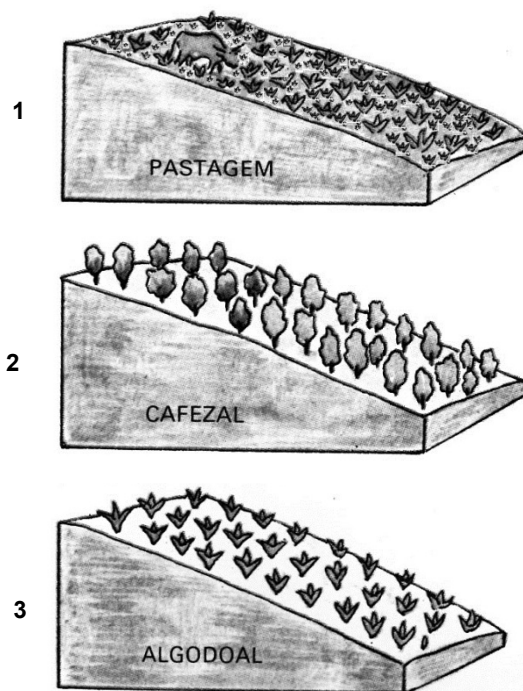
Desprezando a massa do skate e considerando a aceleração gravitacional igual a 10 m/s^2 , os *trabalhos* realizados durante a descida da rampa pela força peso do skatista e pelas forças de resistência ao seu movimento foram, respectivamente,

- (A) 120 J e -800 J.
- (B) 1 080 J e -120 J.
- (C) 1 880 J e -800 J.
- (D) 1 200 J e -1 080 J.
- (E) 1 200 J e -120 J.



33. A *erosão do solo* é um problema que afeta em maior ou menor intensidade parte do espaço brasileiro, incluindo áreas de produção agropecuária.

Observe a ilustração a seguir.



Observando a ilustração é correto afirmar que a atividade

- (A) 3 oferece maior possibilidade de erosão, enquanto 1 conserva mais o solo.
- (B) 1 oferece maior possibilidade de erosão, enquanto 3 conserva mais o solo.
- (C) 3 tem maior capacidade de conservação do solo que as atividades 1 e 2.
- (D) 2 é considerada erosiva e as atividades 1 e 3 tendem a conservar mais o solo.
- (E) 2 é menos erosiva quando comparada às atividades 1 e 3.
-
34. Naturalmente, os *recursos hídricos* (exceto as águas das chuvas) possuem uma certa quantidade de sais minerais presentes na forma de diferentes íons, todos eles muito importantes tanto para os solos quanto para o consumo humano. O problema é que, quando o índice de evaporação é muito elevado, a água passa para o estado gasoso, enquanto os sais minerais não, o que provoca o seu acúmulo excessivo nos solos e causa o problema da salinização.
- A propriedade que permite que a água seja separada dos sais minerais como descrito no texto é a sua
- (A) densidade.
- (B) transparência.
- (C) condutividade elétrica.
- (D) volatilidade.
- (E) temperatura de fusão.
-
35. As *imigrações* ao Brasil, no final do século XIX e no começo do século XX, tiveram impulso mediante a
- (A) criação da Lei de Terras, que concedia ao imigrante a possibilidade de ocupar terras livres no território brasileiro, motivando a instalação de colônias na região sul.
- (B) política de branqueamento oficializada pelo Estado, que contou com apoio da Igreja Católica e o amparo de certas leis, como a que proibia o casamento inter-racial.
- (C) subvenção às viagens oferecida pelo governo brasileiro, acompanhada de uma propaganda positiva dos atrativos do Brasil como “terra de oportunidades”.
- (D) instituição do sistema de parceria, que determinava que os custos da viagem e da subsistência do imigrante fossem arcados pelos fazendeiros, de quem esses se tornavam sócios, usufruindo dos lucros das colheitas.
- (E) política de substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre, com a concessão, pelo Estado, de auxílios econômicos aos estrangeiros pobres e aos libertos que se dispusessem a trabalhar nas lavouras.



36. As *imigrações* representam problemas sociais e político-econômicos em várias partes do mundo atual. Considere as afirmações sobre o tema.

- I. Em Bangladesh, vivem em situação degradante centenas de milhares de rohingyas que fugiram das perseguições religiosas impostas pelo governo de Myanmar.
- II. Na África do Sul multiplicam-se as manifestações de xenofobia contra imigrantes nigerianos e argelinos que saem do Magreb em busca de melhores condições de vida.
- III. Os movimentos nacionalistas têm ampliado sua área de atuação no continente europeu. Grupos de direita criam mecanismos para fechar as fronteiras e dificultar a entrada de imigrantes, que são considerados ameaças ao emprego dos nacionais.

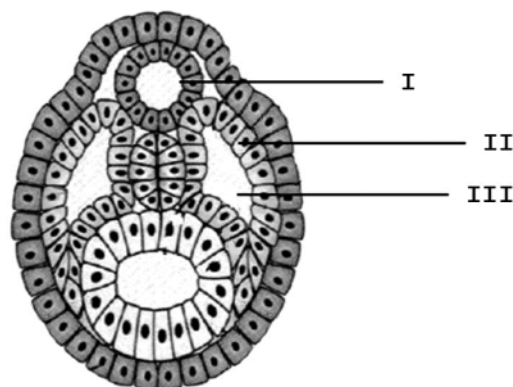
Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) III.

37. O autor do texto afirma que na sua infância tinha um vizinho que utilizava óculos de *lentes grossas*. Suponha que as lentes eram grossas por serem mais espessas no seu centro do que nas extremidades, que a espessura do centro era muito menor que os raios de curvaturas das faces esféricas e que as distâncias focais de ambas as lentes dos óculos eram iguais a 50 cm. A imagem formada por essas lentes de um objeto real colocado a 40 cm delas era

- (A) real e menor que o objeto.
- (B) real e de mesma dimensão que o objeto.
- (C) real e maior que o objeto.
- (D) virtual e menor que o objeto.
- (E) virtual e maior que o objeto.

38. As *pesquisas* sobre o desenvolvimento dos cordados levaram à caracterização dos três folhetos embrionários que originam todos os tecidos do organismo. A figura abaixo apresenta uma nêurula de anfioxo.

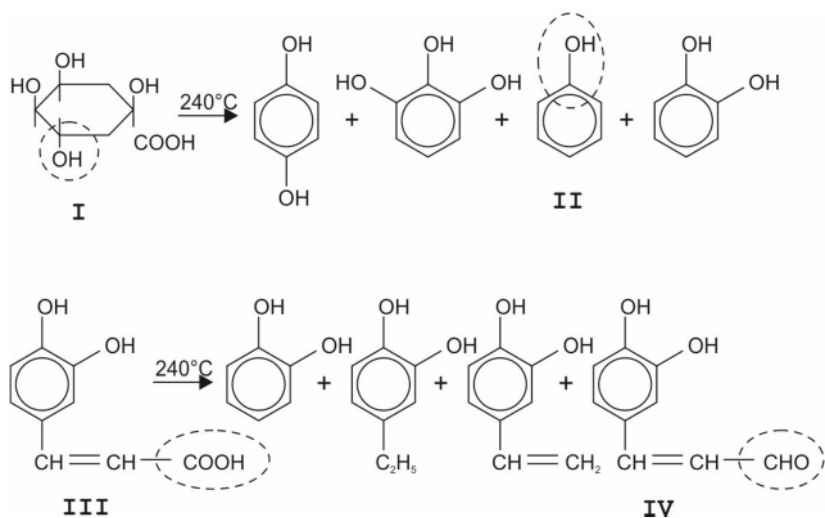


Na figura, I, II e III indicam, respectivamente,

- (A) ectoderme, endoderme e mesoderme.
- (B) notocorda, tubo neural e endoderme.
- (C) celoma, endoderme e arquêntero.
- (D) endoderme, celoma e somitos.
- (E) tubo neural, mesoderme e celoma.



39. A matriz do *café* é extremamente complexa, e seu processamento (torrefação) dá origem a uma grande quantidade de compostos voláteis responsáveis pelo aroma desse produto. Duas dessas transformações que ocorrem durante a torrefação são apresentadas a seguir.



As estruturas assinaladas em I, II, III e IV são, respectivamente, características das classes funcionais:

- (A) álcool – fenol – ácido carboxílico – aldeído.
(B) fenol – álcool – cetona – aldeído.
(C) ácido carboxílico – fenol – álcool – cetona.
(D) álcool – ácido carboxílico – cetona – aldeído.
(E) fenol – álcool – ácido carboxílico – álcool.
40. Pedro pretendia aquecer meio litro de água (500 g) até 80 °C para preparar *café*, mas, por distração, deixou a água atingir a temperatura de 95 °C. Considerando o calor específico da água igual a $4,2 \times 10^3 \text{ J}/(\text{kg} \cdot ^\circ\text{C})$, a quantidade de calor fornecida para a água, além do que Pedro pretendia inicialmente, foi
- (A) $2,00 \times 10^4 \text{ J}$.
(B) $3,15 \times 10^4 \text{ J}$.
(C) $1,26 \times 10^5 \text{ J}$.
(D) $2,00 \times 10^5 \text{ J}$.
(E) $3,15 \times 10^7 \text{ J}$.

41. *My fondest memory of coffee cake dates back to middle school. We'd all line up at the cafeteria during break time and they'd serve us this huge square chunk of the warmest, most fluffy coffee cake I've ever had.*

Now it's been a while since I've had coffee cake. I don't make it that often because when I do, well, I tend to eat the entire pan. Yeah, there's absolutely no self control here.

That's why I decided to make this in convenient, single-serving, portion-controlled muffins. That way I can eat 1 and send the rest off with my son to share with his classmates.

(Disponível em: <https://damndelicious.net>)

According to the text, the author

- (A) does not enjoy coffee cake anymore.
(B) does not remember when she last had coffee cake.
(C) bakes coffee cake regularly.
(D) found a way of having coffee cake without overeating.
(E) has given up on coffee cake because she is on a diet.



Instruções: Para responder as questões de números 42 e 43, considere o texto abaixo.

Coffee Cake Muffins Recipe



INGREDIENTS

1/4 cup packed brown sugar
1/4 cup chopped pecans
1 teaspoon ground cinnamon
1-1/2 cups all-purpose flour
1/2 cup sugar
2 teaspoons baking powder
1/4 teaspoon baking soda
1/4 teaspoon salt
1 egg
3/4 cup milk
1/3 cup canola oil

GLAZE:

1/2 cup confectioners' sugar
1 tablespoon milk
1 teaspoon vanilla extract

DIRECTIONS

In a small bowl, combine the brown sugar, pecans and cinnamon; set aside. In a large bowl, combine the flour, sugar, baking powder, baking soda and salt. In another bowl, combine the egg, milk and oil; stir into dry ingredients just until moistened.

Spoon 1 tablespoon of batter into paper-lined muffin cups. Top each with 1 teaspoon nut mixture and about 2 tablespoons batter. Sprinkle with the remaining nut mixture.

Bake at 400°F for 22-24 minutes or until a toothpick comes out clean. Cool for 5 minutes before removing from pan to a wire rack. Combine glaze ingredients; spoon over muffins. Serve warm. **Yield:** 1 dozen.

Reviewer A

"I combine the dry ingredients for these muffins the night before baking. In the morning, I add the remaining items, fill the muffin cups and pop them in the oven. Brown sugar, cinnamon and pecans give them coffee cake-like flavor."

Reviewer B

"I take these to work, and my co-workers love them. I find a small cookie scoop works perfectly for measuring the batter. I omit the glaze, and I only bake the muffins for 14 minutes."

Reviewer C

"These are a hit with my family. I too put the dry ingredients ready the night before. I use chopped walnuts since some people in my family do not like pecans. These do not last long in my house when I make them. Your house will smell so good when you make these. I have made these many times, and everyone loves them!"

Reviewer D

"My kids enjoyed these and I found them to be moist but I thought they needed something. Not sure what exactly, maybe vanilla extract in the batter next time."

Reviewer E Aug. 27, 2010

"I have an old oven, but these were very overdone. I am going to try again for about 16 minutes."

Reviewer E Aug. 31, 2010

"I should have waited to review. Tried the second batch at a lower temperature and they were delicious. Will definitely make them again."

(Adapted from: <https://www.tasteofhome.com>)

42. According to the directions,

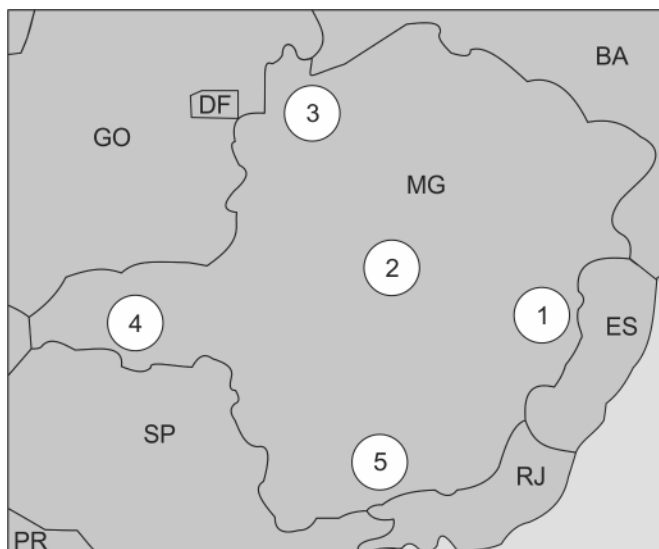
- (A) the glaze ingredients are not cooked.
- (B) you need two bowls, one for the dry ingredients and one for the other ones.
- (C) this muffin is made of just two layers: batter topped with nut mixture.
- (D) the glaze should be spooned over the muffin when it has cooled completely.
- (E) the muffin cups should be buttered.



43. From some of the reviews one can infer that
- (A) the baking time in the recipe is too long.
 - (B) best results are obtained when mixing ingredients just before baking.
 - (C) pecans are a must to make this recipe a success.
 - (D) the reviewers did not try a second time when the first batch was not satisfactory.
 - (E) these muffins are mainly enjoyed by children.

44. Em **Grande sertão: veredas**, o protagonista é Riobaldo, fazendeiro do estado de Minas Gerais que conta sua vida de jagunço a um ouvinte não identificado. O sertão é o espaço onde se desenrola toda a história. A paisagem descrita apresenta rios, xique-xiques e veredas onde estão as palmeiras buritis.

Observe o mapa do estado de Minas Gerais.



(IBGE)

O cenário onde se desenrola a narrativa do **Grande sertão: veredas** encontra-se no mapa identificado com o número

- (A) 1.
 - (B) 3.
 - (C) 2.
 - (D) 5.
 - (E) 4.
45. O preço pedido pelos 18 volumes da enciclopédia **Tesouro da Juventude** em um *sebo*, é uma verdadeira “*pechincha*”. Com os 17% de desconto já embutidos no preço, a enciclopédia toda pode ser comprada por R\$ 478,08. Supondo que cada volume tenha o mesmo preço, conclui-se que o preço que o sebo anunciou, por volume, antes do desconto, era de
- (A) R\$ 28,00.
 - (B) R\$ 26,00.
 - (C) R\$ 38,00.
 - (D) R\$ 36,00.
 - (E) R\$ 32,00.
46. Entre as *Revoluções do século XVIII* encontra-se a Revolução Americana, que teve entre suas motivações e suas consequências, respectivamente,
- (A) a luta pela independência das Treze Colônias e a influência direta em processos de proclamação da república, com a abolição da escravatura, caso da Revolução Haitiana.
 - (B) a rejeição, pelos colonos, ao conjunto de restrições e impostos decretados pela metrópole e o início da chamada Guerra de Secessão, entre partidários e opositores da Coroa britânica.
 - (C) a influência da Revolução Francesa e a reação militar da Inglaterra, que se negou a rever o Pacto Colonial questionado pelos colonos.
 - (D) a decretação das Leis Intoleráveis e a promulgação da Constituição dos Estados Unidos da América, em vigor até os dias de hoje.
 - (E) os conflitos entre o sul escravagista e o norte industrialista; e a decretação das leis que conferem autonomia aos estados pelo sistema federalista.



47. A grafita dos *lápiz* é uma variedade do elemento químico Outras duas são o diamante e o fulereno.

Completam correta e respectivamente as lacunas:

- (A) azeotrópica – carbono
- (B) azeotrópica – silício
- (C) alotrópica – carbono
- (D) alotrópica – oxigênio
- (E) alotrópica – silício

48. São associadas ao *neoliberalismo* as seguintes medidas de política econômica:

- (A) a implantação do estado de bem-estar social e a formação de grandes blocos econômicos.
- (B) o incentivo à globalização da economia e o combate às desigualdades sociais por meio de medidas assistencialistas.
- (C) o protecionismo do mercado regional e a intervenção do Estado em situações de amplo desemprego.
- (D) a defesa da livre circulação de capitais e a adoção de austeridade em relação às despesas do setor público.
- (E) a valorização da economia social de mercado e o controle da inflação por agências reguladoras da economia mundial.

49. Caldas cúpricas podem ser *insumos químicos* utilizados como defensivos agrícolas alternativos. A calda bordalesa, por exemplo, é indicada no combate a fungos e bactérias quando aplicada preventivamente, podendo também ter ação repelente. Para o preparo de 10 L da calda, procede-se da seguinte maneira:

- Colocar 100 g de sulfato de cobre (II), $\text{CuSO}_4 \cdot 5\text{H}_2\text{O}$, dentro de um pano de algodão, amarrar e mergulhar em um vasilhame plástico com 1 litro de água morna.
- Colocar 100 g de cal virgem, CaO , em um balde com capacidade para 10 litros. Em seguida, adicionar 9 litros de água, aos poucos.
- Adicionar, aos poucos e mexendo sempre, o litro da solução de sulfato de cobre dentro do balde da água de cal.

A quantidade final, em mol, de íons de cobre em cada litro de calda bordalesa é, aproximadamente,

- (A) 4,0 mol.
- (B) 2,5 mol.
- (C) 0,40 mol.
- (D) 0,25 mol.
- (E) 0,040 mol.

Dados:

Massa molar do $\text{CuSO}_4 \cdot 5\text{H}_2\text{O} = 250 \text{ g/mol}$

50. Em uma bateria de *computador* portátil encontra-se a informação de que ela pode fornecer uma corrente elétrica de 5 000 mA durante uma hora. A quantidade de carga elétrica que essa bateria pode lançar no circuito a que estiver conectada, em uma hora, é

- (A) $3,0 \times 10^2 \text{ C}$.
- (B) $1,8 \times 10^3 \text{ C}$.
- (C) $5,0 \times 10^3 \text{ C}$.
- (D) $1,8 \times 10^4 \text{ C}$.
- (E) $3,0 \times 10^5 \text{ C}$.



REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

I. Dos cuidados gerais a serem tomados pelos candidatos:

1. Leia atentamente as propostas, escolhendo **uma** das duas para sua prova de Redação.
2. Escreva, na primeira linha do formulário de Redação, o número da proposta escolhida e dê um título ao texto.
3. Redija seu texto a tinta (em preto).
4. Apresente o texto redigido com letra legível (cursiva ou de forma), em padrão estético conveniente (margens, paragrafação etc.).
5. **Não** coloque o seu nome na folha de Redação.
6. Tenha como padrão básico o mínimo de 30 (trinta) linhas.

II. Da elaboração da Redação:

1. Atenda, com cuidado, em todos os seus aspectos, à proposta escolhida. Às redações que não atenderem à proposta (**adequação ao tema e ao gênero de texto**) será atribuída nota zero.
2. Empregue **nível de linguagem** apropriado à sua escolha.
3. Estruture seu texto utilizando **recursos gramaticais** e **vocabulário** adequados. Lembre-se de que o uso correto de pronomes e de conjunções mantém a **coesão** textual.
4. Seja **claro** e **coerente** na exposição de suas ideias.

III. Das Propostas:

DISSERTAÇÃO I

O texto que segue apresenta resultado de estudo divulgado recentemente. Leia o texto com atenção. Em seguida, elabore uma DISSERTAÇÃO na qual, de modo claro e coerente, apresentará suas ideias sobre caminhos que podem contribuir para que os brasileiros superem os desafios de uma participação cidadã.

Estudo sobre o Índice de Participação Cidadã das Américas avaliou sete países da região – Brasil, EUA, Chile, Venezuela, Colômbia, Guatemala, México – e aponta que a violência perpetrada por atores estatais e não estatais afeta o engajamento popular e a percepção da população sobre o exercício da cidadania.

O estudo revela que, embora a confiança nas instituições democráticas seja, em geral, baixa nesses países, os níveis de participação popular têm aumentado nas Américas, e a atuação em manifestações e em petições atingiu seu maior grau nos últimos dez anos.

Para elaboração do índice, foram avaliados três grupos de questões: a existência de condições legais e sociais para a participação cidadã; o modo como essa participação acontece na prática; e a percepção da população sobre o exercício da cidadania. Liberdade de expressão, eleições, igualdade de gênero e índices de violência foram alguns dos 22 indicadores analisados. A novidade nesse atual trabalho de construção de índices foi introduzir questões sobre o empoderamento: se a pessoa não se sente capaz de produzir impacto sobre o governo e a comunidade, isso condiciona suas atitudes e suas ações na sociedade civil. Acredita-se que índices que meçam a democracia e a participação cidadã são elementos fundamentais para a consolidação de uma democracia de qualidade.

No índice geral, o Brasil aparece em 5º lugar, evidenciando significativo desequilíbrio entre a já existência de leis e instituições conducentes à participação popular e a percepção do engajamento por parte da população.

No quesito liberdade de expressão, por exemplo, o Brasil apresenta proteções legais similares às dos demais países analisados, sendo que o exercício dessa liberdade por meio da mídia e da participação em petições fica acima da média. Porém, o país tem o pior índice de percepção de liberdade de expressão dentre os sete países. Apenas 31,6% dos brasileiros sentem que a liberdade de expressão é total e justamente exercida – nos demais países, esse índice fica entre 43,6% e 61,5%.

Contribuem para essa percepção distorcida a baixa confiança da população na polícia e no Poder Judiciário e o uso excessivo da força para repressão de manifestações, o que rebaixa a posição do país. A pesquisa revela que populações rurais e indígenas que fazem campanha pelo direito à terra e por acesso aos recursos naturais enfrentam assassinatos, ameaças e ataques, e relatórios recentes mostram que o governo tem usado força excessiva para suprimir manifestações não violentas. Outros pontos negativos para o Brasil são a baixa participação feminina em cargos eletivos (em outra classificação, entre 191 nações, o Brasil ocupa o 155º lugar em representação feminina no Legislativo) e o fato de os cidadãos terem um baixo grau de confiança nas instituições governamentais.

(Adaptado de: VILA-NOVA, Carolina. **Folha de S. Paulo**, 15.03.2018)

DISSERTAÇÃO II

Leia atentamente o texto abaixo.

É corrente a opinião de que, para os jovens de hoje, os tradicionais partidos políticos já não teriam muito o que dizer. A juventude estaria mais interessada em movimentos mais definidos, em causas e reivindicações mais específicas. É como muitos analisam os fatos recentes: certas manifestações de rua e certas postagens nas redes sociais parecem ignorar os caminhos da política partidária, buscando novas formas de participação na vida social.

Posicione-se diante da questão tratada no texto acima, redigindo uma DISSERTAÇÃO na qual você se valerá de argumentos claros e bem apresentados.



REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	